



A Cirurgia Cardiorádica em Lisboa: mais um processo de contornos escandalosos !!!

A divulgação de múltiplas informações e de algumas notícias na imprensa sobre uma chamada auditoria recentemente realizada aos serviços de cirurgia cardiorádica na cidade de Lisboa por uma comissão presidida por um cidadão belga suscitam, desde já, fortes apreensões sobre o processo que estará eventualmente em desenvolvimento para favorecer interesses estranhos aos hospitais públicos visados e de favorecimento, com dinheiros públicos, de círculos privados.

Assim, o Sindicato dos Médicos da Zona Sul entende ser indispensável referir as seguintes questões:

1- O Tribunal de Contas efectuou uma auditoria a esta área cirúrgica nos mesmos hospitais, tendo chegado a conclusões opostas a esta comissão nomeada pela A.R.S. de Lisboa e Vale do Tejo, além de ter avaliado de forma muito negativa o acordo desta entidade ministerial intermédia com o Hospital da Cruz Vermelha.

É urgente que o Ministro da Saúde explique se a alergia política do governo ao Tribunal Constitucional já se estendeu, por sua iniciativa, também ao Tribunal de Contas.

Não  compreensível que em tão pouco tempo existam duas auditorias com conclusões antagnicas.

2- Num momento em que o próprio Ministro da Saúde tanto tem proclamado a realização de profundas poupanças no sector da saúde, como  admissível que uma A.R.S. va recorrer a um indivíduo estrangeiro para realizar uma auditoria, sabendo-se que essas auditorias envolvem sempre elevadas verbas?

3- Numa das notícias divulgadas foi expressamente referido que o presidente dessa auditoria não visitou qualquer serviço, tendo ficado encerrado num gabinete a consultar estatísticas e a interrogar elementos dos serviços em questão "em tom inquisitorial agressivo".

É fundamental saber quem deu autorização para que um elemento estranho aos vários serviços tenha consultado documentação sob sigilo legal.

4- Não é conhecido nenhum despacho ou qualquer outro documento legal a determinar a auditoria.

5- O director de um dos serviços auditados fez parte da referida comissão, o que constitui uma anomalia grosseira de conflito de interesses que nenhuma auditoria digna desse nome pode permitir.

6- A auditoria foi realizada em inglês quando é sabido que a língua oficial do nosso país ainda é o português.

7- O relatório intermédio da auditoria já incluía conclusões e recomendações sem ter aguardado pelas respostas dos serviços auditados.

Além deste facto muito elucidativo, as recomendações não se baseiam em quaisquer justificações técnicas.

8- Quais os objectivos que se escondem por detrás do facto de um hospital privado como é o da Cruz Vermelha ser utilizado como elemento de comparação?

O mesmo hospital privado que foi visado pela anterior auditoria do Tribunal de Contas.

Certamente será para justificar aquilo que surge numa notícia e que é atribuído a uma proposta dos membros da tal auditoria: " os peritos deram-lhe nota positiva e recomendam a sua presença na futura organização para responder aos doentes com esperas excessivas para serem operados em Santa Maria e em Santa Marta".

9- Depois da auditoria efectuada pelo Tribunal de Contas ter, segundo os relatos abundantes da imprensa, demonstrado o desperdício avultado de dinheiros públicos com os encaminhamentos de doentes dos hospitais públicos para esse hospital privado, a A.R.S. de Lisboa e Vale do Tejo vem, à semelhança de múltiplas situações anteriores, tomar iniciativas de pura provocação política.

10- É curioso que, segundo essas notícias, o serviço que teve a pior classificação dessa comissão da auditoria foi o do Hospital de Santa Maria.

Num momento em que os próprios serviços visados ainda não receberam as conclusões da auditoria, como explicar que esteja já em desenvolvimento um processo persecutório contra o director do respectivo serviço, com pressões diárias da respectiva administração para que ele tome a iniciativa de se demitir?

11- São cada vez mais insistentes os rumores de que o Ministério da Saúde está a preparar o encerramento, a curto prazo, do Hospital de Santa Cruz.

Tratando-se de uma unidade hospitalar de elevada diferenciação técnico-científica, sobretudo na área cardíaca, o seu encerramento constituiria mais um escandaloso atentado ao SNS e ao direito à saúde dos cidadãos.

À semelhança do que está a acontecer com a Maternidade Alfredo da Costa, o Ministério da Saúde e o Governo estão a focalizar a sua acção destruidora dos serviços públicos de saúde nas unidades de elevada diferenciação em áreas específicas.

Cada mês que passa, torna-se cada vez mais claro que a política implementada pelo Ministério da Saúde visa o desmonoramento faseado do Serviço Nacional de Saúde recorrendo aos mais variados recursos propagandísticos e a simulações políticas de que esta suposta auditoria pode ser mais um exemplo.

É importante acompanhar com particular atenção aquilo que esta auditoria irá provocar futuramente, quer a nível de substituições de directores de serviço não pertencentes à clientela política ministerial quer ao reenaminhamento abundante de doentes do SNS para o citado hospital privado.

É urgente interromper este processo de assassinato do SNS!!!

Lisboa,16/10/2013

A Direcção